

Onde ficar, o drama dos não reeleitos

BRASÍLIA — A convocação extraordinária do Congresso causou uma série de transtornos aos parlamentares que não conseguiram a reeleição. Eles não esperavam voltar à sede do Legislativo tão cedo. O Deputado Virgildásio de Sena (PSDB-BA), por exemplo, desembarcou ontem em Brasília sem ter onde ficar. Seu gabinete na Câmara está vazio e os funcionários em férias. Ele já passou o apartamento que ocupava e levou para a Bahia todos os seus pertences. Conseguiu fronhas, lençóis e travesseiros emprestados por parlamentares que continuarão em Brasília.

— A minha sorte foi guardar a chave do apartamento, que entegarei hoje ao Deputado Jubes Ribeiro (PSDB-BA). Já está acertado que en-

quanto o Congresso estiver reunido, ele vai me ceder um quarto — afirmou.

Mas Virgildásio de Sena não foi o único parlamentar a ser surpreendido pela convocação extraordinária. O Deputado Ivo Lech (PMDB-RS) teve que cancelar o caminhão de mudança que embarcaria com seus móveis ainda esta semana. Ele reservou a primeira semana de janeiro para levar todos os seus objetos pessoais para o Rio Grande do Sul, mas teve que adiar os planos até o fim da convocação.

— No meu caso faltam apenas algumas coisas, que seguiriam para Porto Alegre esta semana. O jeito agora é esperar o final das votações — afirmou desanimado.